

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Alberti em San Sebastiano: princípios e procedimentos de projeto
Autor	ANA FLÁVIA PIVA PANZENHAGEN
Orientador	LEANDRO MANENTI

Título do projeto: Alberti em San Sebastiano: princípios e procedimentos de projeto

Autora: Ana Flávia Piva Panzenhagen Orientador: Leandro Manenti

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho propõe-se a investigar a coerência entre os conceitos teóricos presentes no tratado *De re aedificatoria* do arquiteto e humanista Leon Battista Alberti e as obras construídas deste mesmo autor. Através deste processo comparativo, levantaram-se hipóteses sobre o seu método projetual através da análise da obra da Igreja de San Sebastiano, em Mântova. Esse exemplar é singular dentro da obra de Alberti pelas suas características de projeto, baseado em geometrias simples e perfeitas aos olhos da renascença, além de tratar-se de uma obra quase completa. Ademais, há na literatura considerável documentação sobre a história e desenvolvimento da construção, o que permite a análise das reais intenções do teórico para os projetos de templos, consistindo, assim, num excelente exemplar para análise dos princípios de procedimentos de projeto à luz do tratado albertiano.

No desenvolvimento da pesquisa, procurou-se investigar a respeito do uso de proporções e geometrias, verificando se as indicações contidas no tratado são realmente empregadas, e em quais circunstâncias o projeto sofre adaptações, bem como a maneira pela qual são introduzidas. O método de trabalho consistiu na pesquisa de material teórico e gráfico a respeito da obra e no estudo sobre a sua composição geral com vistas a reconstituir o processo de projeto e de tomada de decisões. Assim, buscou-se fazer uma leitura atenta e interpretativa do tratado, de maneira a produzir a partir do texto uma descrição gráfica para explicar as regras geradoras das formas dos edifícios albertianos. Dos dez livros que compõem a obra, foram estudados e traduzidos os de número I, VI, VII e IX, com foco no projeto de edifícios sagrados. Dado o estudo de caso da Igreja de San Sebastiano, foram geradas as descrições gráficas de plantas circulares e quadrangulares, que permitiram a construção tridimensional de um modelo da obra, possibilitando o estudo aprofundado do projeto e seu comparativo final com os conceitos estudados.

Os resultados obtidos demonstram que as intenções de projeto de Alberti, tais como a história do desenvolvimento do templo de San Sebastiano nos mostra, podem ser claramente identificadas nas regras compositivas presentes no tratado. A partir de um método de projeto claro, resultam obras consistentes de acordo com os preceitos do tratado, onde tudo pode ser medido, relacionado e composto por linhas e ângulos que são conectados e combinados entre si. Assim, todo o processo de projeto consiste numa organização harmônica do conjunto, que busca o que Alberti chama de *Concinnitas*: termo em latim que significa habilmente colocados juntos; bonito; agradável, por conta de harmonia e proporção. As condições atuais do templo estudado pouco refletem os critérios albertianos que resultam na *Concinnitas*. A reconstrução do projeto a partir dos conceitos do tratado resultou em um desenho semelhante à primeira e mais útil documentação gráfica do templo, feita em 1530 pelo arquiteto Antonio Labacco, que representa as intenções originais de Alberti em construir uma planta central coberta por um domo e cercada por quatro capelas abobadadas. Dessa forma, à medida em que as divergências entre o projeto original e o construído podem ser explicadas pelas adaptações sofridas pela obra ao longo da sua história, evidenciou-se que as indicações contidas no tratado são realmente empregadas no método projetual albertiano.